

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER  
DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E NOVAS  
TECNOLOGIAS**

**ELOISE CRISTINA TEIXEIRA FREITAS BRUSTOLIN**

**AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM: AS ORIENTAÇÕES EMANADAS  
DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ PARA AS ESCOLAS  
DA REDE ESTADUAL NO CENÁRIO PANDÊMICO DE COVID-19  
NOS ANOS 2020 E 2021**

**PRODUTO DA DISSERTAÇÃO  
AVALIAÇÃO PARA ALÉM DOS DOCUMENTOS**

**CURITIBA**

**2023**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER DOUTORADO  
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS**

**ELOISE CRISTINA TEIXEIRA FREITAS BRUSTOLIN**

**AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM: AS ORIENTAÇÕES EMANADAS DA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ PARA AS ESCOLAS DA REDE  
ESTADUAL NO CENÁRIO PANDÊMICO DE COVID-19 NOS ANOS 2020 E 2021**

**PRODUTO DA DISSERTAÇÃO  
AVALIAÇÃO PARA ALÉM DOS DOCUMENTOS**

**CURITIBA**

**2023**

**ELOISE CRISTINA TEIXEIRA FREITAS BRUSTOLIN**

**AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM: AS ORIENTAÇÕES EMANADAS DA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ PARA AS ESCOLAS DA REDE  
ESTADUAL NO CENÁRIO PANDÊMICO DE COVID-19 NOS ANOS 2020 E 2021**

**PRODUTO DA DISSERTAÇÃO  
AVALIAÇÃO PARA ALÉM DOS DOCUMENTOS**

Produto apresentado ao Programa de Pós-graduação – Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Mestre em Educação e Novas Tecnologias.  
Área de Concentração: Educação  
Orientadora: Prof. Dra. Joana Paulin Romanowski

**CURITIBA**

**2023**

### ***Dedicatória***

*Dedico este trabalho a todos os professores que realizam práticas de avaliação justas, humanas, afetivas e inclusivas com seus estudantes e sempre com o propósito de promover a aprendizagem.*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 O PRODUTO: Avaliação para além dos documentos .....</b>	<b>6</b>
2.1 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA .....	11
2.2 AVALIAÇÃO FORMATIVA .....	12
2.3 AVALIAÇÃO SOMATIVA .....	14
2.4 AVALIAÇÃO COMPARATIVA .....	15
2.5 AVALIAÇÃO CUMULATIVA .....	16
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>
<b>APÊNDICE A - ROTEIRO SÉRIE DE VÍDEOS .....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa, intitulada “AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM: as orientações emanadas da Secretaria de Educação do Paraná para as escolas da Rede Estadual no cenário pandêmico de Covid-19 nos anos 2020 e 2021”, faz parte de uma investigação vinculada ao grupo de pesquisa Educação, Tecnologia e Sociedade, do Programa de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnologias – UNINTER. Explana sobre a avaliação da aprendizagem e a forma como a Secretaria de Estado da Educação do Paraná orientou, por meio dos documentos expedidos, as escolas e seus docentes da Educação Básica, especificamente Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, para a efetiva prática pedagógica e consolidação deste importante elemento do planejamento durante a pandemia da COVID-19. O objetivo geral nesta pesquisa foi analisar nos documentos oficiais emanados da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná, quais foram as orientações para as práticas de avaliação de aprendizagem dos estudantes da Educação Básica durante o cenário de pandemia Covid-19.

Para se chegar ao resultado do problema em questão, foi utilizada uma metodologia de abordagem qualitativa, do tipo exploratória e como estratégia a pesquisa documental. Os autores que fundamentaram o processo de investigação além de Ludke e André (1986 - 2013), Fonseca (2002), Gil (2008), foram: Perrenoud (1999), Luckesi (2005), Hoffmann (2005), Both (2007), Demo (1999), Hadji (2001), entre outros.

Os documentos oficiais analisados são de domínio público e podem ser encontrados nos sites, portais e plataformas do Governo do Estado do Paraná.

A discussão dos resultados revelou que de modo geral, os documentos da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná, emanaram orientações insuficientes para práticas efetivas de avaliação de aprendizagem dos estudantes da Educação Básica durante o cenário de pandemia Covid-19 no período de 2020 e 2021 no que se refere à subsídios aos professores quanto aos tipos, metodologias, recursos e práticas de avaliação com foco substancial no processo de ensino-aprendizagem com vistas à garantia da qualidade da educação pública. Porém, em nenhum momento estes documentos deixaram de ratificar a concepção de avaliação do Estado do Paraná destacada na Instrução 01/2017 vigente até o presente momento.

Como uma das condições para se atingir o grau de mestre no Programa de Pós-graduação – Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias, faz-se necessário que a partir da pesquisa realizada seja apresentada uma proposta envolvendo os recursos tecnológicos para a divulgação dos resultados obtidos e também que possa se constituir em uma contribuição para o cenário educacional.

## **2 O PRODUTO: Avaliação para além dos documentos**

É nesse contexto reflexivo, observada a ausência de informações consistentes e didáticas nos documentos expedidos pela SEED/PR, que falam sobre a avaliação de aprendizagem, que foi pensado um produto com a intencionalidade de contribuir com a formação continuada dos professores, possibilitando, por um meio dinâmico, embasamento teórico sobre a temática que envolve os tipos avaliação de aprendizagem e relacionando-o com a prática possível e já realizada no dia a dia em sala de aula.

O produto desta pesquisa, caracteriza-se por uma série de vídeos curtos feito pela autora, sendo ela também a apresentadora, tendo como propósito mostrar, por esta mídia digital, o resultado da sua pesquisa sobre como a avaliação de aprendizagem foi tratada de forma documental pela Secretaria de Estado da Educação no Paraná no período de pandemia nos anos 2020 e 2021. E, ainda, com base nos referenciais bibliográficos, levar aos docentes informações objetivas sobre os tipos de avaliação, destacadas e sistematizadas pela autora no quadro desenvolvido na fundamentação teórica da dissertação. O objetivo é ainda oportunizar aos educadores, estudantes ou interessados na área, a compreensão e a ratificação de ações já realizadas, entre a teoria apontada nos documentos e possíveis práticas avaliativas.

O produto ora produzido por meios das novas tecnologias para a Formação de Professores tanto inicial como continuada e se apresenta como uma alternativa acessível para contribuir com a atualização dos professores. Focaliza a importância das diretrizes documentais que tratam sobre a avaliação da aprendizagem, seja no cenário pesquisado ou no contexto pós pandêmico, como também traz à luz, de forma didática, a relação entre a teoria e a prática nos processos avaliativos em sala de aula, revelando o potencial de uma aprendizagem significativa quando conduzida por uma avaliação justa, afetiva, inclusiva, social e humanizada realizada pelo professor.

A série intitulada “Avaliação para além dos Documentos”, é composta por cinco vídeos curtos de no máximo dois minutos cada e poderá ser acessada por meio de QR CODE ou diretamente no Vimeo.

O Código QR, de acordo com informações disponíveis na Wikipédia (disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo\\_QR](https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo_QR). Acesso em: 24 mar. 2023) é um código de barras, ou barramétrico, bidimensional, que pode ser facilmente escaneado



usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera. O código foi criado em 1994 pela companhia japonesa Denso Wave. Já Vimeo é um site de compartilhamento de vídeo, no qual os usuários podem fazer upload, partilhar e ver vídeos. Foi fundada por Zach Klein e Jakob Lodwick em dezembro de 2004. O nome "Vimeo" foi criado pelo co-fundador Jakob Lodwick e é um jogo das palavras "video" (em português: vídeo), e "me" (em português: eu) como uma referência a dedicação exclusiva do site para vídeos feitos por usuários, e também é um anagrama de "movie" (filme). Disponível em < <https://pt.wikipedia.org/wiki/Vimeo>>. Acesso em: 24 mar. 2023.

FIGURA 1 - QR CODE de acesso à série de vídeos da autora



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 1 - Proposta e sequência da série de vídeos

<b>Vídeo</b>	<b>Tema</b>	<b>Informações</b>
<b>1</b>	<b>Abertura</b>	Apresentação da pesquisa de dissertação e seus resultados
<b>2</b>	<b>Avaliação Diagnóstica</b>	Explicação sobre o conceito do tipo de avaliação, função, para que serve quando aplicar e possíveis instrumentos de aplicação.
<b>3</b>	<b>Avaliação Formativa</b>	Explicação sobre o conceito do tipo de avaliação, função, para que serve quando aplicar e possíveis instrumentos de aplicação.
<b>4</b>	<b>Avaliação Somativa</b>	Explicação sobre o conceito do tipo de avaliação, função, para que serve quando aplicar e possíveis instrumentos de aplicação.
<b>5</b>	<b>Avaliação Comparativa</b>	Explicação sobre o conceito do tipo de avaliação, função, para que serve quando aplicar e possíveis instrumentos de aplicação.
<b>6</b>	<b>Avaliação Cumulativa</b>	Explicação sobre o conceito do tipo de avaliação, função, para que serve quando aplicar e possíveis instrumentos de aplicação.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A autora ainda propõe a confecção de um painel plotado com o quadro desenvolvido na dissertação sobre os tipos de avaliação, incluindo o QR CODE que dá acesso à série de vídeos, para disponibilizar em espaços educativos para que ao ser observado e analisado, os leitores possam facilmente acessar o conteúdo on-line.

Quadro 2 - Síntese dos tipos de avaliações de aprendizagem

<b>TIPO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>PARA QUE SERVE</b>	<b>QUANDO APLICAR</b>	<b>INSTRUMENTOS DE APLICAÇÃO</b>
<b>DIAGNÓSTICA</b>	Identificar conteúdos em que os alunos possuem aptidão e possíveis defasagens.	Entender e identificar conteúdos em que os alunos possuem aptidão e possíveis defasagens.	Antes de iniciar o processo de aprendizagem escolar.	Provas escritas, provas orais, provas on-line, sondagens e simulados.
<b>FORMATIVA</b>	Promover o acompanhamento e verificar se os alunos estão alcançando os objetivos propostos.	Fornecer aos alunos e professores um feedback quanto ao progresso durante o processo de aprendizagem	Durante todo o processo de aprendizagem.	Estudos de caso, lista de exercícios, seminários, autoavaliação entre outros.
<b>SOMATIVA</b>	Examinar o desempenho de aprendizagem dos alunos	Entender se o aluno tem domínio de conteúdo ou não.	Ao final de um conteúdo, de um período ou de uma etapa educativa.	Exercícios de múltipla escolha, atividades com respostas dissertativas e outras com foco no conteúdo.
<b>COMPARATIVA</b>	Comparar o aproveitamento do aluno de um período em relação a outro período .	Verificar o conteúdo que os alunos já dominam e os que precisam superar.	Aplicada durante ou depois de uma aula ou período final..	Resumos de conteúdo, testes, relatórios entre outros.
<b>CUMULATIVA</b>	Acompanhar a aprendizagem dos alunos a partir da cumulação de dados coletados no dia a dia. Tem como propósito a culminância, ou seja, considerar o melhor desempenho do estudante em seu processo de aprendizagem. É contrária à divisão de resultados para a composição de médias.	Verificar a aprendizagem dos alunos por meio de acompanhamento diário.	Realizada diariamente, processo constante, gradativo com foco nos resultados qualitativos.	Atividades diárias.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Para a confecção dos vídeos, foram feitos roteiros sobre cada um dos temas, destacando os percursos da pesquisa, os tipos de avaliação de aprendizagem incluindo os textos de fala para a apresentação, movimentação de câmera,

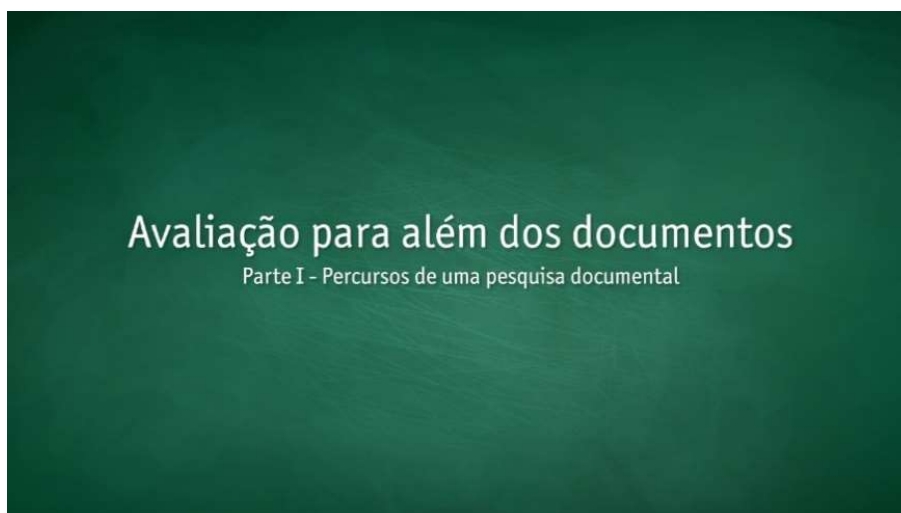
organização de letreiros, cenários, posição de luz, equipamentos de áudio e vídeo. A edição dos vídeos foi feita no software Adobe Premier e publicado em uma plataforma de Streaming.

O primeiro vídeo, este denominado abertura, apresenta a proposta de pesquisa da autora e sua orientadora, relatando o problema de pesquisa, a metodologia utilizada, os objetivos estabelecidos, a análise das definições legais, trazidas nos documentos oficiais pesquisados, sobre a avaliação de aprendizagem para as escolas de Educação Básica da rede pública, vinculadas à Secretaria de Educação do Estado do Paraná, no cenário de pandemia de Covid-19 nos anos de 2020 e 2021 e seus impactos, bem como contextualiza as orientações sobre a temática no cenário educacional.

A avaliação educacional é uma poderosa ferramenta para revelar o que nossos estudantes já sabem e provocar novas aprendizagens. A avaliação na perspectiva de vários autores, mas em especial do professor Dr. Ivo José Both, é de uma prática afetiva, social de acolhimento e equidade, que procura orientar os caminhos da aprendizagem dos estudantes através da tomada de decisão justa e eficaz do professor. A avaliação permeia toda a prática pedagógica docente e é importantíssima do diagnóstico ao registro e verificação dos resultados.

Os demais vídeos da série, apresentam o conceito de avaliação de aprendizagem, tipos, definição de critérios e instrumento que fazem parte do processo avaliativo de acordo com os indicativos da literatura e já apresentados no Quadro 2.

Figura 2 - Avaliação para além dos documentos: Percursos de uma Pesquisa Documental



Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Dando continuidade à série intitulada “Avaliação para além dos documentos”, vamos falar sobre os tipos de avaliação de aprendizagem, a síntese de um dos tópicos da dissertação que traz de maneira objetiva para vocês a função de cada uma delas, quando aplicar e o principal, os instrumentos de aplicação. Para entender um pouco mais sobre os percursos da avaliação de aprendizagem, vamos começar falando sobre avaliação diagnóstica.

## 2.1 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

A avaliação diagnóstica, como o nome já diz, tem a função de diagnosticar o nível de aprendizagem do estudante. É por meio desta prática que vamos identificar o que nosso aluno já sabe, suas habilidades, competências e fragilidades em determinados conteúdos e traçar, por meio do planejamento de ensino, os caminhos para uma aprendizagem sistemática e significativa.

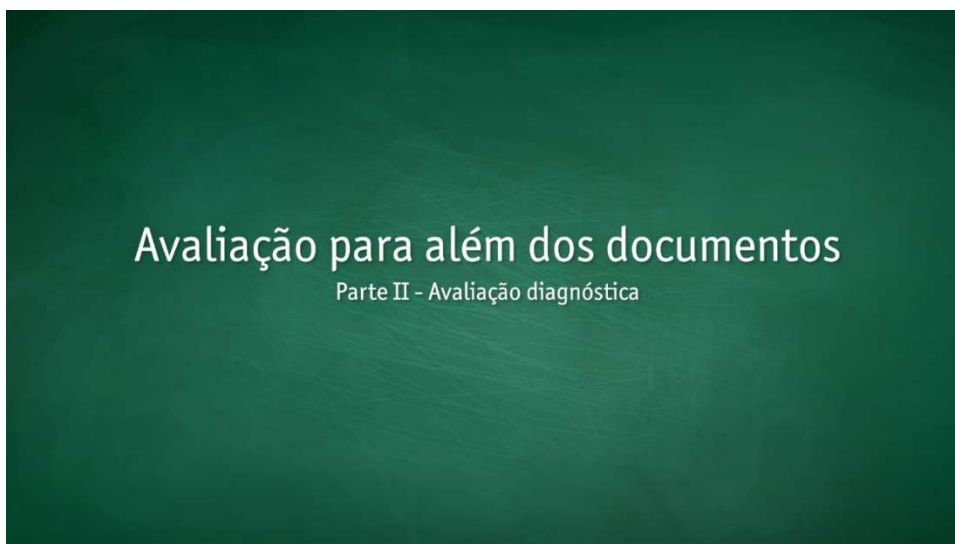
A avaliação diagnóstica, de acordo com Luckesi (2005, p.81), “deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem”.

Assim como numa consulta médica, o diagnóstico é feito antes da prescrição da medicação para que seja assertivo e eficaz, assim é na educação, é antes de iniciar

um novo processo de aprendizagem que se verifica ou seja se faz o diagnóstico do nosso estudante.

Podemos identificar o que ele já sabe fazendo aquela conversa próxima, afetiva, acolhedora para saber sobre conhecimentos prévios, pré-requisitos e o potencial do aluno sobre determinado assunto, mas também podemos usar provas escritas, online, sondagens, simulados e outros instrumentos de aplicação. Temos certeza de que vocês aí, no chão da escola já estão habituados com esta prática, não é mesmo? No próximo vídeo vamos falar sobre avaliação formativa como processo de aprendizagem.

Figura 3 - Avaliação Diagnóstica



Fonte: Elaborada pela autora

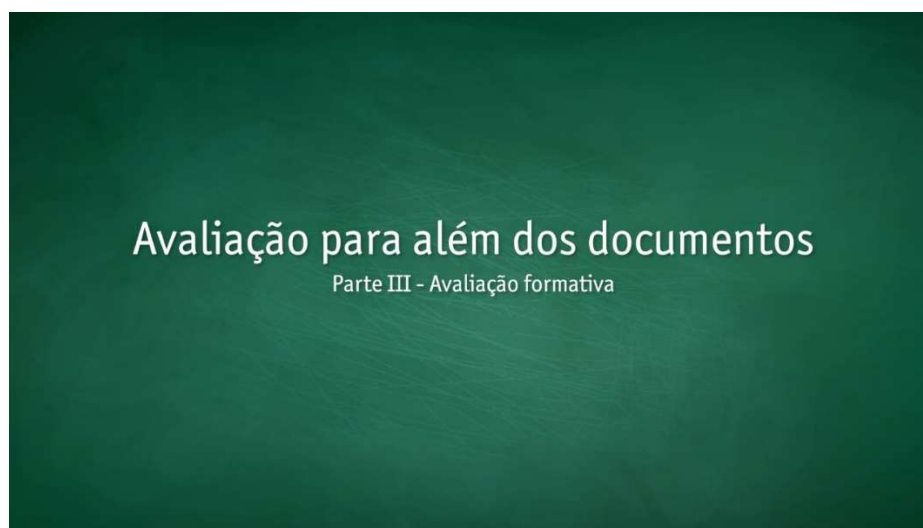
## 2.2 AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação formativa, segundo Romanowski e Cortelazzo (2004, p. 90), “é que procura acompanhar o desempenho do aluno no decorrer do processo de aprender”. Esse tipo de avaliação está relacionado ao ato de o professor refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem a partir da própria prática pedagógica, pois percebe a importância em aperfeiçoar suas ações didáticas como meio de sanar dúvidas e corresponder às necessidades de aprendizagem dos alunos. É através desse tipo de avaliação que possibilita o “estudo contínuo e sistemático do aluno, para que sua aprendizagem possa avançar em direção aos objetivos estabelecidos

[...]”(HAYDT 2011, p. 220) . Dessa maneira a avaliação funciona como um mediador do processo de ensino- aprendizagem, pois conduz professor e aluno a refletirem e autoavaliarem-se constantemente por meio de uma autoavaliação. Assim, é na prática que ambos têm maior percepção dos avanços e desafios sobre o desenvolvimento de aprendizagem e das metodologias de ensino.

Na avaliação formativa as evidências e os registros da avaliação não podem e não devem ser apenas quantitativos – mais do que coletar dados, eles se transformam em novos métodos e novas orientações que podem fazer toda a diferença na sala de aula. Ela pode ser aplicada de diferentes maneiras, pois tem como característica um processo constante e a utilização de instrumentos diversificados e assim, possibilita ao professor, mapear o desenvolvimento de aprendizagem do aluno e dessa maneira, orientar o trabalho docente para que o professor desenvolva estratégias pedagógicas mais assertivas. Nessa perspectiva, a avaliação formativa possibilita situações que ajudam o professor entender o perfil de cada aluno e ao mesmo tempo possibilita ao aluno, entender a melhor maneira e estratégias de aprendizagem de acordo com as suas especificidades.

Figura 4: Avaliação Formativa



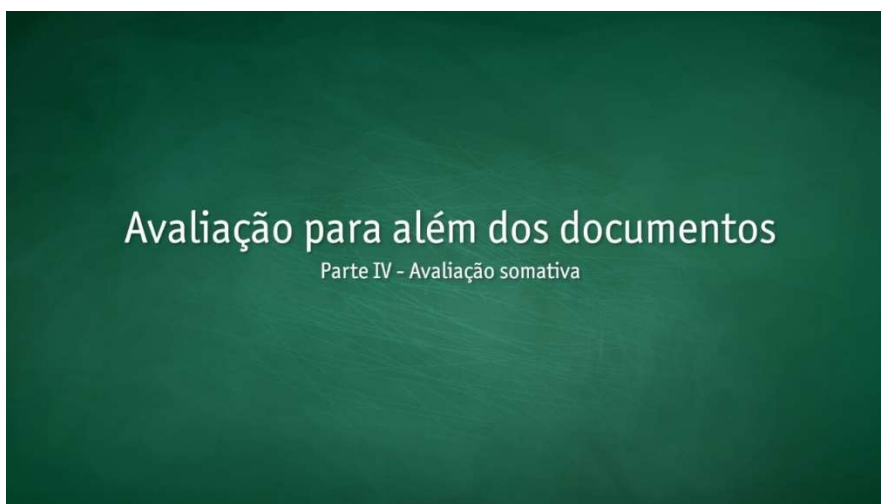
Fonte: Elaborada pela autora (2023)

## 2.3 AVALIAÇÃO SOMATIVA

A avaliação somativa tem como característica avaliar o desempenho do aluno adquirido ao final de um processo, ou seja, o resultado ao final de um bimestre, ou do trimestre, semestre e ao final do ano. De acordo com Romanowski e Cortelazzo (2004, p.90), “visa indicar os resultados obtidos para definir a continuidade dos estudos, isto é, indica se o aluno foi ou não aprovado”. Assim, o professor verifica as habilidades e competências de cada aluno em relação aos componentes curriculares ao final de determinado processo, o que cada um atingiu e projeta, planeja quais metodologias e estratégias de ensino serão necessárias para atingir novos objetivos de aprendizagem até o próximo período estabelecido. Na atualidade, indica a possibilidade de continuidade de acesso aos anos subsequentes no processo de escolarização dos estudantes, pois a avaliação perdeu seu caráter seletivo para se tornar um processo de melhoria da aprendizagem.

Portanto, compreende-se como avaliação somativa aquela que ocorre ao final de um determinado período ou de um assunto trabalhado, onde são abordados os conteúdos mais relevantes e significativos, geralmente tem o propósito de classificar e mensurar o desempenho estudantes, de acordo como os supostos níveis de aproveitamento. Possui como instrumentos principais a prova e questões objetivas, mas pode incluir resultados das aprendizagens realizadas durante o período.

Figura 5: Avaliação Somativa



Fonte: Elaborada pela autora (2023)

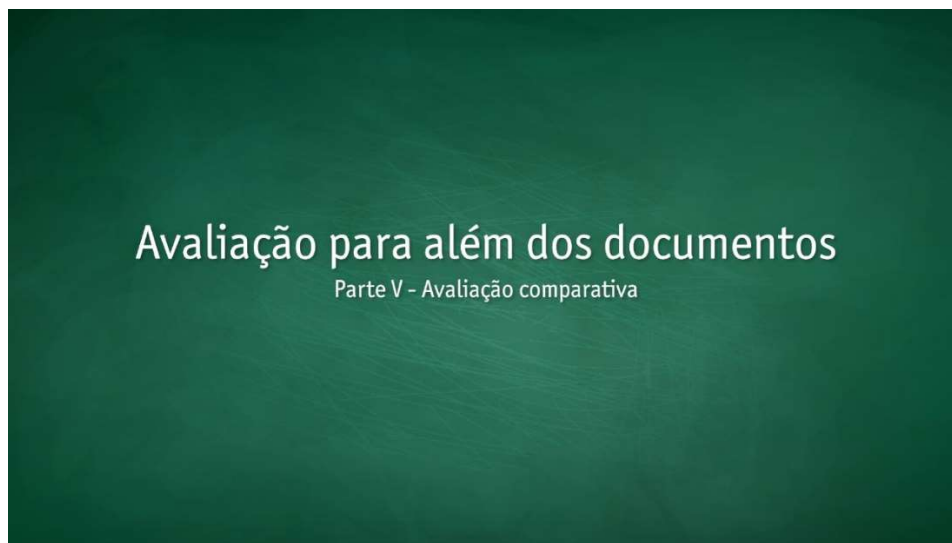


## 2.4 AVALIAÇÃO COMPARATIVA

A avaliação comparativa é muito semelhante à somativa, pois geralmente é realizada ao fim de um determinado processo. A avaliação comparativa, conforme o próprio nome, compara o resultado de aproveitamento do aluno a partir de uma estratégia metodológica que pode ser numa mesma aula ao comparar os conhecimentos sobre determinado conteúdo no início da aula e ao final dela. Também pode ser comparado o resultado do desempenho do aluno em relação a um bimestre, trimestre, semestre ou ano ao final de cada um desses períodos. Ou seja, comparar a aquisição de conhecimentos adquiridos, sua evolução (ou não) no contexto escolar e assim, o professor poderá utilizar estratégias metodológicas e avaliativas para a próxima avaliação, rever o que foi superado e as habilidades que precisarão ser desenvolvidas a cada período. Esse tipo de avaliação pode ser realizado a partir de resumos de conteúdo, testes, relatórios entre outras possibilidades.

Nesta modalidade de avaliação comparativa se propõe a mensurar e averiguar o aproveitamento e o nível de conhecimento e as habilidades dos alunos, tendo como objetivo qualificar o ensino, possibilitando a reflexão sobre o que foi aprendido e o que ainda precisa ser ensinado.

Figura 6: Avaliação Comparativa



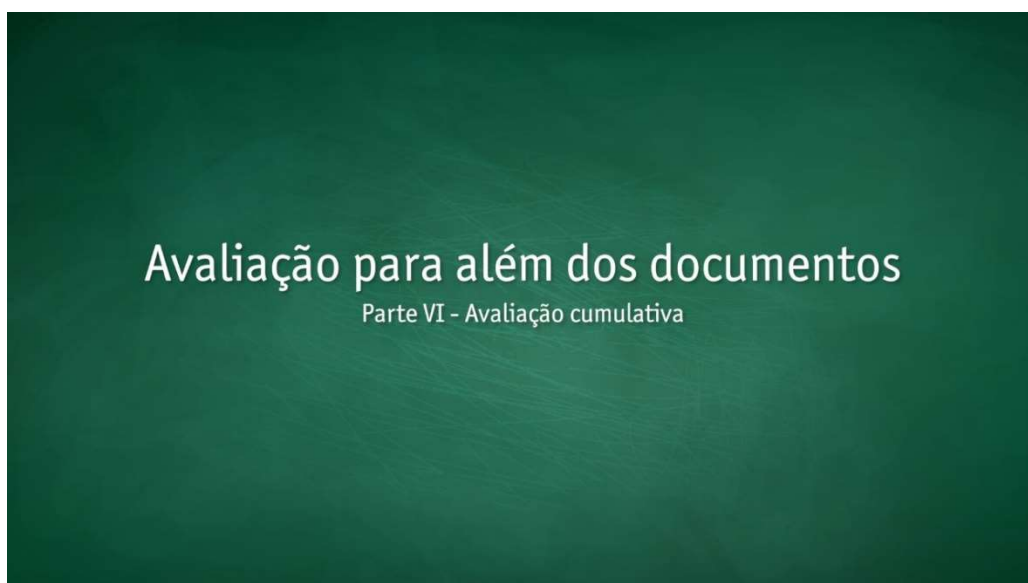
Fonte: Elaborada pela autora (2023)

## 2.5 AVALIAÇÃO CUMULATIVA

A avaliação cumulativa é a que expressa o ponto máximo de aprendizagem obtido pelos alunos. Sobre essa avaliação, com base na LDB 9394/96, é uma avaliação com foco no desempenho do aluno e prioriza os aspectos qualitativos em relação aos quantitativos (BRASIL, 1996, p. 10). Assim, a avaliação cumulativa apresenta uma característica contínua de acompanhamento constante, diário e gradativo quanto aos conhecimentos dos alunos nos períodos de aula.

De acordo com Romanowski e Wachowicz (2009, p. 144) “A lógica do registro cumulativo é oposta à lógica da média. Portanto, na avaliação cumulativa, os resultados são incorporados e superados em cada nova proposta avaliativa, valendo somente a última versão, pressupondo-se que seja a melhor de todas.

Figura 7: Avaliação Cumulativa



Fonte: Elaborada pela autora (2023)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesse produto compartilhamos algumas considerações de um processo inquietante, indagador e desafiador de pesquisa sobre as práticas de avaliação de aprendizagem dos estudantes da Educação Básica do Paraná durante o cenário de pandemia Covid-19 no período de 2020 e 2021. Manifestamos o desejo que as próximas pesquisas não precisem ser realizadas com base em uma realidade pandêmica e tão devastadora como a vivida nos últimos anos.

Ressaltamos o esforço de estudantes e suas famílias, de professores e professoras, de gestores na direção de desenvolver a educação nesses tempos tão adversos, em que não estávamos preparados e nem tínhamos as condições necessárias para realizar uma prática pedagógica de modo tão inovador. Com certeza, há um longo caminho para recompor tempos e práticas de modo a colocar a melhor forma da aprendizagem dos estudantes.

Assim, esse produto se soma aos esforços na busca de uma educação para a equidade em que efetive uma avaliação justa, afetiva, inclusiva, social e humanizada realizada pelo professor.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Geografia . M., & Araujo, Zilda. R. (2006). Portfólio: conceitos básicos e indicações para utilização. *Estudos Em Avaliação Educacional*, 17(33), 137–148. <https://doi.org/10.18222/eae173320062131>

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1982.

BOTH, Ivo José. **Avaliação planejada, aprendizagem consentida: a filosofia do conhecimento**. 1ª Edição, Curitiba, PR: IBPEX, 2007.

BOTH, Ivo José. **Avaliação: “voz da consciência” da aprendizagem**. Edição Português. InterSaberes, 2012.

BOTH, Ivo José. **Avaliação planejada, aprendizagem consentida: é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina**. Edição Português. InterSaberes, 2017.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília, DF, 1988. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/superior/legisla\\_superior\\_cons\\_t.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_cons_t.pdf). Acesso 28/12/2022.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96**. Conselho Nacional de Educação, 1996.

BRASIL. Decreto-Lei nº 4244 de 9 de abril de 1942. **Lei Orgânica do Ensino Secundário**. Rio de Janeiro. RJ: 1942. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4244-9-abril-1942-414155-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso 15/01/2014

CALDEIRA, Anna M. Salgueiro. **Avaliação e processo de ensino aprendizagem**. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 3, p. 53-61, set./out. 1997.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 6a ed., Campinas SP: Autores Associados, 1999.

DEPRESBITERIS, Lea. Instrumentos y técnicas de evaluación de impactos y de aprendizaje en programas educativos de capacitación laboral. La necesidad de conjugación. *Estudos Em Avaliação Educacional*, (29), 5–48, 2004. <https://doi.org/10.18222/eae02920042157>

FALCÃO, Duda. **Educação básica e Covid-19**. In: NEVES, J. R. C (Org.). O mundo pós-pandemia. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020, p. 113-119.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOIS, A. **Incertezas, possibilidades e o que haverá de solido na educação depois da pandemia**. In: NEVES, J. R. C (Org.). O mundo pós-pandemia. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020, p. 108-111.

HADJI, Charles. **Avaliação Desmistificada**. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.

HAYDT, R. C.C. **Curso de Didática Geral**. Ed. - São Paulo: Ática, 2011.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação Mediadora**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1996.

HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. 14 ed. rev. e atual. Porto Alegre: Mediação, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 14 Ed. São Paulo: Cortez, 1997.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Verificação ou avaliação: o que a escola pratica?** Série Ideias, n. 8. São Paulo: FDE, 1998.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 17. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **A avaliação da aprendizagem – componente do ato pedagógico**. 1º ed. São Paulo: Cortez, 2011. 448p.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Diante da prática da avaliação como fica a questão das notas?** . Salvador. S/d. Disponível em: <http://www.luckesi.com.br/Acesso em 21/12/2022>

LÜDKE, Menga. ANDRE, Marli E.D.A. **A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.

MORAN, José Manuel. **Educação Híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje**. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando Mello. (Org.). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. 1 ed. Porto Alegre: Penso, 2015, v. 1, p. 47-66.

NOVAK, J. D. **Uma teoria de educação**. Editora Pioneira, São Paulo, 1984. Tradução de Marco Antônio Moreira.

PARANÁ. CEE. **INSTRUÇÃO n ° 07/10-SEED/DAE/CDE**, 2010. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/instrucao072010.pdf>> Acesso: 28/10/2022.

PARANÁ.CEE. Deliberação n.º 01/2020 – CEE/PR, 2020. Disponível em: <<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/cee-pr-del-01->

[20\\_5f80592d61820.pdf](#)> Acesso em 26 out. 2022.

Paraná. CEE. Resolução nº 1.016/2020 - GS/SEED, 2020. Disponível em: <[https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/legis/covid19/edu/resolucao\\_n1016\\_2020\\_gs\\_seed\\_pr\\_regime\\_especial\\_aulas\\_ao\\_presenciais\\_covid19.pdf](https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/legis/covid19/edu/resolucao_n1016_2020_gs_seed_pr_regime_especial_aulas_ao_presenciais_covid19.pdf)>. Acesso em 26 set. 2022.

PARANÁ. CEE. Orientação nº 02/2020 DPGE/SEED, 2020. Disponível em: <[https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2022-09/orientacao\\_022020\\_seedpgedle.pdf](https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-09/orientacao_022020_seedpgedle.pdf)>. Acesso em 26 set. 2022.

PARANÁ.CEE Orientação nº 04/2020 – SEED/DPGE/DLE/CDE, 2020. Disponível em: <[http://covid19.ieem.com.br/wpcontent/uploads/2020/06/Orientacao\\_04\\_2020\\_Registros-no-LRCO.pdf](http://covid19.ieem.com.br/wpcontent/uploads/2020/06/Orientacao_04_2020_Registros-no-LRCO.pdf)>. Acesso em 26 set. 2022.

PARANÁ. Deliberação nº 05/2020 CEE/PR, 2020. Disponível em: <[https://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos\\_restritos/files/migrados/File/pdf/Deliberacoes/2020/deliberacao\\_05\\_20.pdf](https://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/migrados/File/pdf/Deliberacoes/2020/deliberacao_05_20.pdf)> Acesso em 26 set. 2022.

PARANÁ. Ofício Circular nº 040/2020, 2020. Disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/147WeF6JAKnb3EXRcbRZ\\_dsXcWMCLnkmL/view](https://drive.google.com/file/d/147WeF6JAKnb3EXRcbRZ_dsXcWMCLnkmL/view)>. Acesso em 26 set. 2022.

PARANÁ. DEDUC/SEED. Comunicado nº 06/2020 – CDE/DLE/DPGE/SEED, 2020. Disponível em: – <https://mandirituba.pr.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Orienta%C3%A7%C3%A3o-Conjunta-06-2020-DEDUC-DPGE-SEED-Redes-Privadas-de-Ensino.pdf>. Acesso em: 26 set. 2022.

PARANÁ. DEDUC/SEED. – Comunicado nº 07/2020, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/13eJb3KTOrjx3zGL0yyxWmp5aMnDZYc29/view>. Acesso em 26 set. 2022.

PARANÁ. DEDUC/SEED. Ofício Circular nº 047/2020, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/14D8WOeKLHfUCwvKuwYRg1WGVucDbl8UA/view>. Acesso em 26 set. 2022.

PARANÁ. DEDUC/SEED. Ofício Circular nº 048/2020, 2020. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/13kXHET3EbAAkn51gATTjxtR-4RBQIVnO/view>> Acesso em 26 set. 2022.

PARANA.CEE/SEED. Deliberação nº 09/2020, 2020. Disponível em: - <[https://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos\\_restritos/files/migrados/File/pdf/Deliberacoes/2020/deliberacao\\_09\\_20.pdf](https://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/migrados/File/pdf/Deliberacoes/2020/deliberacao_09_20.pdf)> Acesso em: 26 set. 2022.

PARANÁ. [Deduc/DPGE/DTI/Seed](#), 2020.Orientação Conjunta nº 012/2020. Disponível em: <<https://educ.laubing.com.br/pdf/legislacao/estadual/orientacaoconjunta012de2020.pdf>> Acesso em: 26 set. 2022.

PARANA.DEDUC/SEED. Ofício Circular n.º 083/2020, 2020. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/506828112/083-Seleção-E-tempo-de-aprender-mais-1>. Acesso em: 26 set. 2022.

PARANÁ CEE/PR. Deliberação 01/2021, 2021. Disponível em: [https://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos\\_restritos/files/documento/2021-02/deliberacao\\_01\\_21.pdf](https://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/documento/2021-02/deliberacao_01_21.pdf)> Acesso em: 26 set. 2022.

PARANÁ. Deduc/Seed.Orientacao\_003/2021, 2021. Disponível em: [https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2021-08/orientacao\\_0032021\\_deducseed.pdf](https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/orientacao_0032021_deducseed.pdf)>. Acesso em: 26 set. 2022.

PARANA GS/Seed. **Orientação nº 003/2021, 2021. Disponível em:** < a Resolução n.º 673/2021 – GS/Seed.

PARANA. Seed/Deduc/DEP. **Orientação nº 07/2021, 2021.** Disponível em: [https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2021-10/orientacao\\_072021\\_seeddeducdep.pdf](https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-10/orientacao_072021_seeddeducdep.pdf)>. Acesso em: 26 set. 2022.

PARANÁ.Deduc/DPGE/DTI/Seed. Orientação Conjunta nº 011/2021, 2021. Disponível em: [https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2021-12/orientacao\\_conjunta\\_0112021\\_deducdpgetiseed.pdf](https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-12/orientacao_conjunta_0112021_deducdpgetiseed.pdf). Acesso em 26 set. 2022.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

ROMANOWSKI, J. P.; CORTELAZZO, I. B. C. **Guia de orientação de cursos.** Curitiba: Ibpex, 2004.

ROMANOWSKI, Joana Paulin & WACHOWICZ, Lilian Anna (2009). **Avaliação Formativa no ensino superior:** que resistências manifestam os professores e os alunos? In: Léa das Graças Camargos Anastasiou & Leonir Pessate Alves (Orgs.) *Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.* (pp. 133-149) 8. ed. Joinville, SC: UNIVILLE.

SANTOS, Roberto; FERREIRA, Maria Cecília. **Avaliação Educacional** "um olhar reflexivo sobre a sua prática". 1º ed. São Paulo. editora: Avercamp, 2005.

SOUSA, Sandra M. Zákia L. **Avaliação da aprendizagem na legislação nacional: dos anos 1930 aos dias atuais.** 2009. Disponível em: 27 <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1536/1536.pdf>. Acesso 15/12/2013.

VASCONCELLOS, Celso. **Avaliação da aprendizagem:** práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003

VASCONCELLOS, Celso. **Avaliação:** concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar. 15. Ed. São Paulo: Libertad, 2005.

VEIGA, I.P. A. **Projeto político-pedagógico**: continuidade ou transgressão para acertar? In: CASTANHO, M.E.L.M.; CASTANHO, S. (Org.). **O que há de novo na educação superior**: do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas: Papirus, 2000.

Wunsch, L. P.; & Margeviča-Grinberga, I. (2022). **Mulheres e a prática docente pós-março de 2020**: como as tecnologias serviram de apoio para as pesquisadoras em tempos de crise?. REVISTA INTERSABERES, 17(41), 382–386. <https://doi.org/10.22169/revint.v17i41.2421>



## APÊNDICE A – ROTEIRO SÉRIE DE VÍDEOS

Título Geral : **AVALIAÇÃO PARA ALÉM DOS DOCUMENTOS**

***Título: Avaliação para além dos Documentos I - Percursos de uma Pesquisa Documental***

Cenário 1 – apresentadora no estúdio de fundo infinito branco

### ***Apresentadora***

Olá, Professor, Olá, Professora, Estudantes e Interessados na temática de Avaliação de Aprendizagem.

Meu nome é Eloise Brustolin, Pedagoga e Mestre em Educação e Novas Tecnologias pela UNINTER. A série de vídeos intitulada “Avaliação para além dos documentos”, é o produto da minha dissertação de mestrado. Nesse produto disponibilizo para vocês os resultados minha pesquisa e uma sistematização – geral sobre os tipos de avaliação de aprendizagem baseado nos referenciais teóricos consultados.

Sob a orientação da professora Dra. Joana Romanowski, a minha pesquisa de mestrado de abordagem qualitativa e de caráter documental, teve como objetivo investigar nos documentos oficiais expedidos pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná como este órgão orientou as escolas públicas, mais especificamente as de Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, e conseqüentemente seus docentes sobre as práticas para a avaliação da aprendizagem durante a pandemia da COVID-19 nos anos de 2020 e 2021.

Os documentos oficiais que estou falando são Decretos, Deliberações, Orientações, Ofícios, Pareceres e Resoluções, que estavam disponíveis nos portais, sites e plataformas do Governo do Estado do Paraná de acesso público.

A pesquisa também contemplou o estudo do documento Instrução nº. 01/2017 que define a Concepção de avaliação adotada pelo Sistema de Educação do Estado do Paraná. Este documento aponta os percursos, critérios e tipos de avaliação que orientam a prática pedagógica no chão da escola.

A análise de 18 documentos, que tinham alguma relação com a temática da avaliação da aprendizagem, mostraram por meio de um diálogo com a fundamentação teórica realizada e a estratégia de pesquisa documental adotada, que o assunto foi pouco enfatizado de maneira didática nos documentos. Com efeito, as orientações específicas sobre práticas de avaliação são insuficientes para um processo de ensino remoto e híbrido que o momento exigia, contudo os documentos não deixaram de expressar a necessidade da avaliação, os registros de resultados e frequência e a condução do Conselho de Classe para o encerramento do ano letivo. Essas orientações são fundamentais para legitimar a efetivação do ensino.

No Ofício circular 040/2020, o tema da avaliação tem destaque do conteúdo, nele está expresso o foco na garantia da aprendizagem e no combate à evasão dos estudantes e considera a avaliação formativa como um meio mediador do processo de ensino-aprendizagem, pois orienta professor e aluno a refletirem e realizarem a autoavaliação constantemente.

De modo geral, os documentos contêm as definições da Instrução 01/2017, ratificando o processo de avaliação consolidado pelo Sistema Educacional do Estado do Paraná.

Tendo como base estes dados, e percebendo a necessidade de uma orientação mais didática para compreensão dos tipos de avaliação de aprendizagem, nós nos aprofundamos na pesquisa e nos propusemos a conversar com vocês sobre a avaliação para além dos documentos.

Nos próximos vídeos, abordaremos os tipos de avaliação de aprendizagem trazendo uma síntese sobre a função de cada uma delas e as possibilidades de seu desenvolvimento na prática pedagógica. Espero que o material produzido possa contribuir na formação continuada dos docentes e possibilite a prática de avaliações mais justas, humanas e afetivas aos nossos estudantes. Agradeço a todos que estão prestigiando esta produção, será um prazer ter vocês aqui conosco, muito obrigada!

### ***Título: Avaliação para Além dos Documentos II***

Cenário 2 – apresentadora na mesa de escritório com notebook

#### ***Apresentadora:***

Olá, sejam bem-vindos a mais um vídeo da série “Avaliação para além dos documentos”, e a partir de hoje, vamos falar sobre os tipos de avaliação de aprendizagem, a síntese de um dos tópicos da dissertação que traz de maneira objetiva para vocês a função de cada uma delas, quando aplicar e o principal, os instrumentos de aplicação.

A avaliação permeia toda a prática pedagógica docente e é importantíssima do diagnóstico ao registro e verificação dos resultados.

Para entender um pouco mais sobre os percursos da avaliação de aprendizagem, vamos começar falando sobre avaliação diagnóstica.

#### **Letreiro – avaliação diagnóstica**

A avaliação Diagnóstica, como o nome já diz, tem a função de diagnosticar o nível de aprendizagem do estudante. É por meio desta prática que vamos identificar o que nosso aluno já sabe, suas habilidades, competências e fragilidades em determinados conteúdos e traçar, por meio do planejamento de ensino, os caminhos para uma aprendizagem sistemática e significativa.

Assim como numa consulta médica, o diagnóstico é feito antes da prescrição da medicação para que seja assertivo e eficaz, assim é na educação, é antes de iniciar um novo processo de aprendizagem que se verifica ou seja se faz o diagnóstico do nosso estudante.

Podemos identificar o que ele já sabe fazendo aquela conversa próxima, afetiva, acolhedora para saber sobre conhecimentos prévios, pré-requisitos e o potencial do aluno sobre determinado assunto, mas também podemos usar provas escritas, online, sondagens, simulados e outros instrumentos de aplicação.

Tenho certeza de que vocês aí, no chão da escola já estão habituados com esta prática, não é mesmo? No próximo vídeo vamos falar sobre avaliação formativa como processo de aprendizagem. Espero vocês!

### ***Título – Avaliação para além dos documentos III***

Cenário 3 – apresentadora na mesa de escritório com notebook

#### ***Apresentadora:***

Olá, pessoal! Vamos continuar a nossa conversa sobre as práticas avaliativas e os tipos de avaliação de aprendizagem? Nesta série “Avaliação para além dos documentos”, vamos conhecer um pouco mais sobre a avaliação formativa.

#### **Letreiro – avaliação formativa**

Como vocês já sabem, a avaliação educacional é uma poderosa ferramenta para revelar o que nossos estudantes já sabem e provocar novas aprendizagens.

A avaliação na perspectiva de vários autores, mas em especial do professor Ivo José Both, é de uma prática afetiva, social de acolhimento e equidade, que procura orientar os caminhos da aprendizagem dos estudantes por meio da tomada de decisão justa e eficaz do professor.

A avaliação formativa caracteriza por ser processual, ou seja, ocorrer de forma contínua no processo de aprendizagem e tem como função contribuir com o papel transformador da escola. Ela leva em conta as necessidades e desafios do estudante e o coloca como protagonista no seu processo de aprendizagem.

O objetivo da avaliação formativa é permitir que o professor detecte pontos frágeis e pontos fortes do estudante sobre determinado assunto, critério ou conteúdo e assim colete dados suficientes para criar um plano de ação e inferências que possibilite ao aluno ou a turma que consigam se apropriar daquilo que ainda não foi internalizado. Desta forma, na avaliação formativa, o professor assume o papel de guia na jornada do conhecimento, dando feedbacks construtivos sobre o desempenho de seus estudantes e suporte para a consolidação das aprendizagens. Na avaliação formativa, há variados instrumentos que servem para o acompanhamento dos progressos dos alunos, entre eles seminários, trabalhos em grupo, atividades de teatro, jogos, produções escritas e especialmente, a autoavaliação.

No cenário pandêmico nos anos 2020 e 2021, os documentos oficiais destacaram em suas orientações legais a importância desta avaliação formativa, tendo em vista o modelo de Ensino à Distância adotado. No próximo vídeo vamos falar sobre a avaliação Somativa e de que forma ela é aplicada na prática. Até mais!

### ***Título: Avaliação para Além dos Documentos IV***

Cenário 4 – apresentadora na mesa de escritório com notebook

#### ***Apresentadora:***

Estamos aqui novamente para falar sobre avaliação para além dos documentos. E por que para além dos documentos? Porque trazemos para a prática aquilo que é expresso oficialmente pelos órgãos responsáveis pela Educação nos Estados e traduzimos a sua efetividade no dia a dia da escola. Em nosso caso, estamos falando sobre os documentos oficiais expedidos pela Secretaria de Estado de Educação do Paraná.

Na instrução 01/2027, o documento define que o Sistema de Educação do Estado em sua concepção de avaliação prevê um processo avaliativo diagnóstico, somativo e cumulativo.

Já conversamos um pouco sobre a avaliação diagnóstica, a formativa e hoje vamos falar sobre a Somativa. Mais adiante nós voltaremos à instrução 01/2017 para contemplar a avaliação cumulativa.

#### **Letreiro – avaliação somativa**

Em relação à avaliação somativa, alguns autores afirmam que este tipo de avaliação tem como objetivo examinar o desempenho da aprendizagem dos alunos procurando entender se este tem ou não domínio de um determinado conteúdo. Ela pode ser realizada por meio de instrumentos como provas ou testes de múltipla escolha, atividades com perguntas e respostas discursivas, resolução de exercícios, produções dissertativas entre outros com foco no conteúdo. Geralmente ocorrem no final de períodos de aprendizagem e têm como característica a ideia de somar os resultados dos instrumentos aplicados para se chegar ao resultado quantitativo da aprendizagem do estudante.

Mas, avaliação somativa, pode ser aliada da avaliação formativa da qual falamos no vídeo anterior, sabem como? Assumindo o papel de reunir os resultados alcançados pelo estudante durante o processo de aprendizagem e não apenas no final de um período. Desta forma, ela assume uma função qualitativa de avaliação e expressa uma jornada de construção e elaboração gradativa do conhecimento. E por hoje é isso! Em nosso próximo encontro vamos abordar a avaliação comparativa.

***Título: Avaliação para Além dos Documentos V***

Cenário 5 – apresentadora na mesa de escritório com notebook

***Apresentadora:***

Olá! Vamos hoje falar de avaliação Comparativa! Acredito que nós, professores estamos sempre comparando os resultados dos nossos alunos em busca das melhores expressões de suas aprendizagens.

**Letreiro – avaliação Comparativa**

A avaliação comparativa tem como função comparar o aproveitamento do estudante de um período em relação a outro período, verificando o conteúdo que já dominam e o que precisam superar. Pode ser realizada durante ou depois de uma aula ou final de uma atividade e período por meio de instrumentos como resumos de conteúdos, testes, relatórios e outras propostas planejadas pelo professor. Em nosso próximo e último vídeo, vamos falar de avaliação cumulativa, um dos tipos de avaliação que expressa a proposta avaliativa definida pelo Conselho Estadual de Educação e homologada pela Secretaria de Estado de Educação do Paraná. Até mais!

***Título: Avaliação para Além dos Documentos VI***

Cenário 6 – apresentadora na mesa de escritório com notebook

***Apresentadora:***

Olá! Chegamos ao nosso último vídeo da série “Avaliação par além dos documentos e conforme prometi para vocês no vídeo sobre avaliação somativa, hoje vamos falar sobre um tipo de avaliação documentada na Instrução 01/2017 da Secretaria de Estado de Educação do Paraná e na Lei de Diretrizes e Bases Nacionais 9394/96, a avaliação cumulativa!

**Letreiro – avaliação cumulativa**

Se formos procurar no dicionário o que significa cumular, vamos chegar ao simples conceito de acumular, ou seja, em nosso contexto, fazer uma acumulação dos dados de aprendizagem e resultados obtidos pelos estudantes, mas será que é isso mesmo?

A avaliação cumulativa tem a função de acompanhar a aprendizagem dos estudantes a partir da acumulação de dados coletados no dia a dia e verificar a retenção do conhecimento. Os instrumentos de avaliação são constituídos das atividades diárias que buscam a autorregulação da aprendizagem do estudante neste processo constante e gradativo.

A professora e minha orientadora, Joana Romanowski, em um dos seus artigos apontam que “A lógica do registro cumulativo é oposta à lógica da média. Portanto, na avaliação cumulativa, os resultados são incorporados e superados em cada nova proposta avaliativa, valendo somente a última versão, pressupondo-se que seja a melhor de todas.

Neste sentido, podemos concluir que a avaliação cumulativa se refere à CULMINÂNCIA, a expressão do melhor desempenho do estudante nos instrumentos de aplicados e que demonstram a evolução do seu aprendizado. Desta forma, a avaliação cumulativa assume esta forma qualitativa, pois se coloca a serviço da aprendizagem, considerando sempre o melhor resultado obtido.

Podemos concluir então que avaliação cumulativa revela e expressa o melhor desempenho do estudante, ou seja o ápice da sua aprendizagem sobre determinado assunto ou conteúdo e este desempenho expressa o rendimento da aprendizagem a ser considerado dos dados acumulados para a composição do resultado de um processo.

E para encerrarmos esta série, quero colocar as minhas considerações pessoais sobre a avaliação de aprendizagem. Avaliar é começo, é meio e fim no planejamento de ensino, sem ela, não sabemos onde estamos, para onde vamos, como vamos e de que forma chegamos. Quando o estudante tem diferentes oportunidades de ser avaliado, num processo diagnóstico, formativo, somativo, comparativo e cumulativo, tornamos a avaliação mais humana, afetiva, social, justa, a favor da aprendizagem e da equidade.

Espero que esta série de vídeos tenha contribuído para o processo de formação inicial e continuada dos professores no que diz respeito à compreensão dos conceitos de avaliação de aprendizagem definidos pela legislação nacional e estadual e possam ter agregado conhecimentos e práticas de avaliação para além dos documentos! Um abraço a todos e até a próxima!

#### Assinaturas

Eloise Cristina Teixeira Freitas Brustolin – Pedagoga e Mestre em Educação e Novas Tecnologias – Programa de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional UNINTER

Orientadora: Joana Paulin Romanowski – Professora, Doutorado em Educação – Universidade de São Paulo – Bolsa Produtividade CNPQ.

Realização e Produção  
PPGENT UNINTER - 2023  
ESTÚDIO CLICKTEZ